LIVROS

A casa da morte



Seu amigo esteve aqui (Zahar, 232 p.)

Em 1971, Carlos Alberto Soares de Freitas foi preso no Rio de Janeiro. Nunca mais foi visto. Ele era um dirigente da organização VAR-Palmares. Uma década

depois descobriu-se que ele foi assassinado em uma casa em Petrópolis onde presos políticos eram mantidos em cárcere privado, sendo torturados e quase sempre mortos. No livro, a jornalista Cristina Chacel refaz essa trajetória, pesquisando em arquivos e costurando informações fragmentadas, de parentes e amigos.

Formação de autores



A Escrita Criativa – Pensar e Escrever Literatura (Edipucrs, 236 p.)

Coordenada pelo escritor Luiz Antonio de Assis Brasil e organizado por Camila Canali Doval, Camila Gonzatto da Silva, Gabriela Silva, essa co-

letânea surgiu da experiência do professor e das alunas da Pós-Graduação em Escrita Criativa da PU-CRS. Ministrante da Oficina de Criação Literária há 30 anos, o atual secretário estadual de Cultura adotou os modelos de Creative Writing americanos que motivaram a criação dos cursos de mestrado e doutorado nessa área.

Mídia e consumidor



Estéticas Midiáticas e Narrativas do Consumo (Editora Sulina, 279 p.)

O livro organizado por Rose Melo Rocha e Vander Casaqui analisa as relações entre comunicação e consu-

mo. A publicação tem origem nas atividades do Comunicon 2011, evento organizado pelo PPGCOM ESPM. Os artigos têm como ponto comum o olhar complexo para o consumo, compreendido em seus aspectos comunicacionais e enquadramentos midi-

O pescoço da girafa



Giraffe's neck (Libretos, 24 p.)

Com ilustrações de Monila Papescu e edição de arte de Clô Barcellos, esse livro de po-

emas de Marion Cruz proporciona um mergulho na língua inglesa às crianças já familiarizadas com o básico do idioma. Além de escritor, com diversas obras dirigidas ao público infantil, o autor é poeta, contador de histórias, professor de língua inglesa e, credenciado por Mestrado em Letras, ministrante de oficinas de contação de histórias e de teatro em sala de aula.



ELISA LUCINDA

Ressaca de quase amor

O Rio de Janeiro expande seus esplendores na minha cara.

O filme daquela doce madrugada passada no clarão da Guanabara

não cansa de passar aqui e meu olhar vai se perdendo sobre a cidade.

Não mais te lembrar, meu quase amor, agora é a minha dificuldade.

O rio de pandeiro percursiona suas ilusões no meu Saara.

Poesias, canções, trocadilhos piadas.

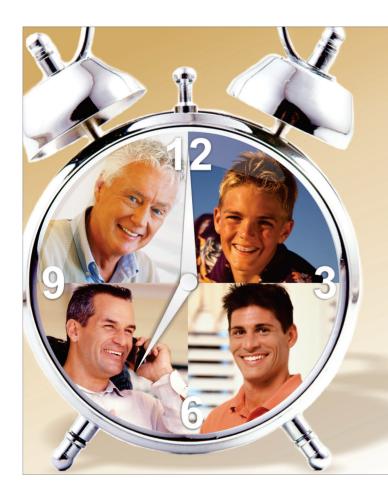
Tinha beijo e era muito noite.

Era quase tarde.

Memórias, encantos, saudades. Embora pareça finito o que nem sequer chegou a ser realidade, mesmo assim, meu quase amor, Vou te

má-vontade.





Faça no presente a garantia de seu futuro.

Rentabilidade. Dedução no Imposto de Renda. Aposentadoria aos 50 anos.

Invista no SINPRO/RS Previdência. Ligue para (51) 4009 2933 / 3224 2062



GESTOR DO PLANO



SINPRO/RS Sindicato Cidadão

INSTITUIDOR

PARCERIA ESTRATÉGICA